

FABIANO DE SOUSA CARUSO

**UM ESTUDO SOBRE REVISTAS ELETRÔNICAS PARA O
DESENVOLVIMENTO DE PUBLICAÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO
CONHECIMENTO EM BIBLIOTECONOMIA**

Florianópolis, novembro de 2004.

FABIANO DE SOUSA CARUSO

**UM ESTUDO SOBRE REVISTAS ELETRÔNICAS PARA O
DESENVOLVIMENTO DE PUBLICAÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO
CONHECIMENTO EM BIBLIOTECONOMIA**

Pesquisa para aprovação na disciplina de Metodologia Aplicada a Biblioteconomia, ministrada pela Doutora Edna Lúcia da Silva, na turma do 6^a semestre. No curso de Biblioteconomia e Documentação na Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, novembro de 2004.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVOS	5
2.1 OBJETIVO GERAL	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
3 REVISÃO DE LITERATURA	6
3.1 CARACTERÍSTICAS DO JORNALISMO NA WEB	6
3.2 AVALIAÇÕES DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS	10
4 METODOLOGIA	12
5 RESULTADOS	13
5.1 ANÁLISE DAS REVISTAS CRÍTICA E DIGESTIVO CULTURAL	13
5.2 UMA REVISTA ELETRÔNICA PARA A BIBLIOTECONOMIA	17
6 CONCLUSÃO	19
7 REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica é de suma importância para o desenvolvimento da ciência. Ela estimula a produção acadêmica, fomenta a discussão entre os pesquisadores, além de tornar públicas as suas pesquisas. Um dos formatos mais tradicionais utilizados para a comunicação científica, são as revistas acadêmicas. Com o advento da Internet, várias destas publicações passaram a disponibilizar seu conteúdo na rede, facilitando ainda mais o seu acesso.

Outro ponto importante da comunicação científica é com a divulgação do conhecimento em uma linguagem para um público alvo não especializado. Algumas publicações impressas, como as revistas nacionais, Super Interessante, Ciência Hoje, Bravo! e Nova Escola, servem de exemplo neste sentido. Esta comunicação é fundamental para aproximar o público leigo, do conhecimento em campos como Ciência, Artes, Filosofia e Tecnologia, fomentando o interesse pelos temas, para uma população que não teria o mesmo acesso a este conteúdo, se não existissem este tipo de publicação.

A Biblioteconomia é uma das áreas fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade baseada no aprendizado, já que possui uma tradição de suporte a cultura científica de pesquisa e produção conhecimento.

Na contemporaneidade, o ensino biblioteconômico brasileiro, vem se aproveitado das pesquisas realizadas pela Ciência da Informação (CI), como forma de ampliação de olhares, e reflexões sobre as práticas destes profissionais. A CI possui uma variedade de revistas acadêmicas. Estas publicações, se aproveitando das facilidades da comunicação eletrônica, passaram a disponibilizar suas publicações de forma integral na rede, e algumas delas, existindo apenas neste formato. As revistas Ciência da Informação, DataGramZero

(<http://www.dgzero.org/>), Encontros Bibli (<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>), Informação e Sociedade (<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/>), são alguns exemplos.

No entanto, ao se fazer uma busca em páginas em publicadas no Brasil, não foi identificado publicações formais, editadas por profissionais da área, com foco na divulgação do conhecimento produzido por este campo de interesse em pesquisa, para um público não especializado. Existem diversas publicações não acadêmicas, que tratam de temas de interesse da Biblioteconomia, editadas por estudantes, profissionais e professores da área, que se utilizam de ferramentas, como fórum, blog, e etc. No entanto, não foram encontradas publicações com um perfil editorial, aplicado para não profissionais dessa área, como as existentes em outras áreas de conhecimento que atendem a interesses diversos.

A finalidade desta pesquisa é avaliar publicações eletrônicas, que tenham sua ênfase na divulgação científica, para que possam ser levantados alguns parâmetros, a fim de se definir um modelo deste tipo de canal de comunicação par a área de Biblioteconomia, e, com isso, estimular a criação de publicações desta natureza nesta área.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Identificar as características de publicações de divulgação cultural em formato eletrônico.

2.2 ESPECÍFICOS

- Levantar parâmetros para o desenvolvimento de revistas eletrônicas voltadas para a divulgação de conteúdo;
- Identificar pontos comuns em diferentes modelos editoriais nas publicações dessa natureza na Internet;
- Avaliar formas de disseminação de conteúdo na Internet;
- Definir um modelo para este tipo de publicação para estimular a criação de publicações com temas relacionados à Biblioteconomia que tenha como público alvo não somente profissionais, estudantes e pesquisadores desta área.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 CARACTERÍSTICAS DO JORNALISMO NA WEB

Acreditar que as tecnologias da informação podem servir como forma de ligação direta entre as pessoas e o conhecimento, sem alguma forma de intermediação seletiva e crítica, deve ser considerado, conforme ressaltado por Palácios (2003, p. 21):

Comunicação direta, sem mediações, como uma mera performance técnica. Isso apela para sonhos de liberdade individual, mas é ilusório. A Rede pode dar acesso a uma massa de informações, mas ninguém é um cidadão do mundo, querendo saber tudo, sobre tudo, no mundo inteiro. Quanto mais informação há, maior é a necessidade de intermediários- jornalistas, arquivistas, editores, etc- que filtrem, organizem, priorizem. Ninguém quer assumir o papel de editor chefe a cada manhã. A igualdade de acesso à informação não cria igualdade de uso da informação. Confundir uma coisa com a outra é tecno-ideologia”.

(WOLTON, 1999b apud PALACIOS, 2003).

A Internet é uma ferramenta de comunicação, que possui características distintas dos outros meios de comunicação. Diferindo por exemplo, do cinema, jornal, rádio, revista e televisão. Características como não-linearidade, fisiologia, instantaneidade, dirigibilidade, qualificação, custos de produção e de veiculação, interatividade, pessoalidade, acessibilidade e receptor ativo, devem ser consideradas para o uso adequado da Internet como instrumento de divulgação de conteúdo. Pinho (2003), define melhor estas características:

- **Não-linearidade:** A informação na Internet é não-linear, pois o hipertexto permite que o usuário se oriente pela página, através de suas estruturas, sem uma seqüência pré-estabelecida. Indo de encontro ao que interessa, escolhendo os dados que necessita.

- **Fisiologia:** Sobre a forma que o computador interfere na visão humana. É a diferente maneira de se ler em um suporte em papel, em comparação como a leitura em uma tela de computador, que faz com que os olhos se cansem mais.

- **Instantaneidade:** A relação entre a velocidade de veiculação da notícia em outros formatos, em comparação como o formato na Internet. A Internet possibilitou uma veiculação da notícia, de forma muito mais rápida neste sentido.

- **Dirigibilidade:** Em comparação com os veículos de mídia impressa, a vantagem da Internet, é que a informação pode ser instantaneamente dirigida para a audiência sem nenhum filtro. Ao mesmo tempo, que a informação seletiva pode ser encaminhada especificamente para um público potencial.

- **Qualificação:** Devido a questões sócio-econômicas, a Internet ainda possui um número modesto de acesso, em comparação a TV. No entanto seu público alvo vem apresentado características de um público mais qualificado e como maior poder aquisitivo. Estas características interferem no formato, para a formação de opinião.

- **Custos de produção e veiculação:** Em comparação com os outros formatos de mídia, a Internet é relativamente pouco dispendiosa. Como exemplo o envio de mensagens através de correios eletrônicos, e as conexões de longa distância.

- **Interatividade:** Quando uma pessoa não está interessada em um programa de TV, ela apenas muda de canal até encontrar uma coisa interessante para assistir. Esta é a única possibilidade na TV. Mas no computador, são possíveis diversas outras formas de interatividade. A pessoa, busca o que lhe interessa, em uma infinidade de possibilidades, e não fica passiva, das limitações televisivas.

- **Pessoalidade:** Na Internet, pode-se direcionar conteúdo, ou respostas, voltadas para as necessidades individuais de uma pessoa. Já em outras formas de publicação, esta questão é mais difícil.

- **Acessibilidade:** Um site na Internet pode estar disponível aos usuários, 24 horas por dia, sete dias por semana e em 365 dias por ano.

- **Receptor Ativo:** A Internet não segue os mesmo modelo publicitário da TV, aonde uma mensagem é enviada para telespectadores passivos. O usuário pode simplesmente mudar de site a fim de buscar um conteúdo do interesse próprio.

No que se refere aos formatos do jornalismo na web, Pinho (2003) levanta alguns dos utilizados. No caso de páginas de **Jornais e Revistas**, que assumem algumas características diferentes das mesmas publicações impressas, desenvolvendo algumas das possibilidades neste novo formato, como a revista Veja (<http://www.veja.com.br>), e o jornal O Estado de São Paulo (<http://www.estadao.com.br>); páginas de **Agências de Notícias**, como a Reuters Limited (<http://www.reuters.com>); páginas de **Notícias Especializadas**, que trabalham com informação dirigida a um público em específico, como o Blue Bus (<http://www.bluebus.com.br>); **Revistas Eletrônicas**, que procuram levar informação com uma abordagem editorial específica, como a Salon sobre cultura e política (<http://www.salon.com>), e a Cérebro e Mente, para divulgação científica em neurociências (<http://www.epub.org.br/cm>), além dos **Portais**, que funcionam como agregadores de conteúdo e serviços, como no caso da UOL, (<http://www.uol.com.br>).

Palácios (2003), ressalta ainda que algumas características devem ser levadas em consideração quando lidamos com a divulgação de conteúdo, específicas do jornalismo na web:

- **Multimedialidade/Convergência:** A multimedialidade, significa a utilização dos diferentes formatos das mídias tradicionais – imagem, som e texto – com a apresentação do fato jornalístico na web. A convergência, possível devido à capacidade de digitalização da informação em formato impresso, para que se possa disponibilizar em múltiplos suportes e plataformas.
- **Interatividade:** Através da troca de e-mails, chats, fórum de discussão, e inúmeras ferramentas, que possibilitam uma melhor interação entre o leitor, e o processo de vinculação da publicação na rede. Além da opção de navegabilidade, entre várias notícias sobre o mesmo assunto, através de *links* no hipertexto.
- **Hipertextualidade:** A interconexão de textos através dos links (hiperligações), podendo vincular ao texto, documentos complementares como fotos, vídeos e animações, ou outras páginas relacionadas ao mesmo assunto.
- **Customização do Conteúdo/Personalização:** A forma com que o usuário, pode personalizar a página, de forma que ela se ajuste aos seus interesses individuais quando ele retornar. Por exemplo, através da pré-seleção dos assuntos, ou customização do formato visual da página (diagramação).
- **Memória:** O volume de informação que pode ser recuperada no formato, crescendo exponencialmente de acordo com a quantidade de publicações.
- **Instantaneidade/Atualização contínua:** A velocidade com que a notícia é produzida e veiculada na web, com constante atualização. O que possibilita um acompanhamento contínuo dos assuntos de maior interesse por parte do leitor.

A relação entre os diferentes formatos de publicação eletrônica, as características dos diversos formatos utilizados para divulgação de conteúdo e do jornalismo aplicado na web, representam um ciclo básico de conceitos e práticas, que apresentam algumas das características das publicações eletrônicas.

Estas características são passíveis de alterações, em conjunto com o desenvolvimento novas práticas do jornalismo, e com de acordo com a evolução das ferramentas para publicação.

3.2 AVALIAÇÕES DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS

Diversas pesquisas são realizadas no campo da Ciência da Informação sobre às diferentes formas de avaliação, de conteúdo com disponibilidade em meio eletrônico. Ao realizar uma pesquisa sobre os procedimentos para avaliação, podemos identificar diversas publicações sobre o tema, com características distintas.

Em um trabalho sobre avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros (Krzyzanowski, 1998), estabeleceu alguns procedimentos sobre avaliação de mérito (conteúdo), e forma (desempenho), que se tornou referência em diversos trabalhos sobre avaliação de publicações científicas na rede.

Almeida (2003) avaliou as páginas dos portais BOL e UOL, de acordo com critérios semiológicos, para identificar o nível de interatividade destes portais.

Macedo-Rouet (2003), avaliou a legibilidade de revistas eletrônicas de divulgação científica, para identificar o nível de facilidade de leitura, no estado atual da arte.

Através de um estudo de caso, Furquim (2004) aplicou uma forma de avaliação centrada no usuário, para identificar os aspectos que levam a um usuário acessar a página, como marketing da informação, conteúdo, aparência, entre outros fatores.

Sewaga (2003) trata das características de publicações de revistas de arquitetura, urbanismo, paisagismo e design, a fim de fazer comparações com a metodologia de publicação de revistas eletrônicas nessa área.

Estes são alguns exemplos, das inúmeras metodologias de avaliação, que podem ser encontradas sobre conteúdo disponibilizado no formato eletrônico. A variação de cada metodologia depende do tipo de pesquisa a ser realizada pelos autores.

4 METODOLOGIA

Através da revisão de literatura, pode-se perceber algumas características fundamentais da veiculação de conteúdo através da web.

Para que se pudesse levantar alguns parâmetros para uma publicação eletrônica de divulgação em biblioteconomia, optou-se por selecionar publicações de presença marcante na rede, com divulgação de conteúdo na área de humanidades, devido a flexibilidade reflexiva característica deste tipo de publicação. Com ajuda dos seguintes critérios adicionais para agregar valor a seleção:

1. **Formato:** revistas que existam exclusivamente no formato eletrônico, ou que tenham iniciado a publicação neste formato.
2. **Conteúdo:** possuam um perfil de divulgação cultural, com textos ensaísticos, em uma linguagem acessível para um público não especializado. E que apresentem resenhas de publicações impressas.
3. **Tempo:** no mínimo três anos de existência.

Em seguida, as publicações selecionadas serão comparadas, a dos pontos levantados por Palácios (2002): Multimedialidade/Convergência, Interatividade, Hipertextualidade, Customização do Conteúdo/Personalização, Memória e Instantaneidade/Atualização Contínua. Para isso, será criado um formulário, para análise das páginas de forma individualizada.

A partir desta análise, será feita uma comparação entre as duas publicações, para identificar seus pontos em comum, e divergências, de acordo com o perfil da publicação, e as características abordadas.

5 RESULTADOS

Para identificar algumas características de publicações de divulgação cultural em formato eletrônico, optou-se por se realizar uma pesquisa sobre as principais características de divulgação de conteúdo através da Internet. Além de observar como as diversas publicações em meio eletrônico, vem sendo avaliadas.

Para o desenvolvimento da metodologia, a opção encontrada foi a de selecionar publicações, que disseminem conteúdo na Internet, com características que poderiam ser aproveitadas para a área de Biblioteconomia. Neste sentido, a partir dos critérios estabelecidos, foram selecionadas duas publicações que atenderam às expectativas.

5.1 ANÁLISE DAS REVISTAS CRÍTICA E DIGESTIVO CULTURAL

A partir dos critérios levantados para a realização da pesquisa, como descrito na metodologia foram selecionadas duas publicações eletrônicas, as revistas Crítica (<http://www.criticanarede.com>) e Digestivo Cultural (<http://www.digestivocultural.com.br>).

O perfil editorial da revista Crítica, segundo descrito pelo diretor de edição, Murcho (2004):

A *Crítica* é uma publicação gratuita dedicada à divulgação, ensino e investigação filosófica. A colaboração dos leitores é encorajada. Publicam-se artigos de filosofia úteis para estudantes, professores e investigadores, assim como críticas a livros de filosofia. Publicam-se ainda críticas a outros livros (sobretudo ensaios), entrevistas e críticas musicais.

Caracterizando-a como uma publicação destinada a um público alvo, interessado em leituras sobre o tema abordado, além dos temas transversais apresentados, de interesse da publicação, como Direito, História e Literatura, tendo sempre uma abordagem ensaística.

A cobertura da revista *Digestivo Cultural* tem seu enfoque voltado para área cultural. Aborda temas como, teatro, televisão, imprensa, literatura, artes, internet, cinema, música e variedades. O comentário do coordenador editorial da revista ressalta a importância da mesma, nesta área de publicação, Borges (2004):

Com exceção dos veículos da mídia off-line, o *Digestivo Cultural* é um dos mais citados e elogiados *sites* da internet brasileira em todos os tempos. O *Digestivo Cultural* lançou as bases para um jornalismo de qualidade, no ambiente virtual, ao mesmo tempo em que formou e revelou uma geração de jovens jornalistas.

Estas duas publicações são representativas das possibilidades atuais da Internet, na divulgação de conteúdo.

Os resultados obtidos foram que, as duas publicações, por se tratarem de revistas eletrônicas, apresentam algumas características similares, no caso da multimídia, interatividade, hipertextualidade e memória. Além de divergências em comum, em comparação com outros tipos de publicação eletrônica voltada à vinculação de notícias, como a customização e a instantaneidade.

Na revista *Crítica*, a multimídia, é apresentada com a utilização de dois formatos únicos intercambiáveis, texto e imagem. Sendo que a utilização da imagem é feita de acordo com uma representação simbólica do texto publicado. Ou no caso da resenha de alguma publicação, a imagem se refere à capa da mesma. No que se refere à interatividade, apresenta-se com comentários, *link* para compra de livros, e formatação automática para impressão de texto. No caso da hipertextualização, a *Crítica* fornece ligações com outros *sites* e publicações externas, sendo essas ligações feitas de no menu lateral, e nos textos publicados, de acordo com o conteúdo. A memória das publicações, é recuperada através da busca por palavras-chave, ou através da categorização por assunto no menu lateral. Quanto aos

critérios avaliativos referentes à customização e à instantaneidade, existentes nos critérios adotados nesta pesquisa, eles não foram identificados nesta publicação.

A publicação eletrônica *Digestivo Cultural* é representada pela multimídia, assim como a *Crítica*, com os formatos de imagem e texto. Em se tratando de interatividade, além das ferramentas que foram tratadas na revista *Crítica*, existe um fórum das matérias publicadas, fazendo com que os leitores se aproximem e compartilhem suas opiniões sobre o conteúdo da matéria ou, ainda mais, uma aproximação com o autor da própria matéria. E a possibilidade de receber as novidades da revista por e-mail (newsletter). Com relação à hipertextualidade, existe a ligação com outros sites e publicações externas, como utilizados na *Crítica*. Levando em conta o critério memória, o *Digestivo Cultural* dá ênfase ao autor, busca por palavras-chave e categorização dos textos. Da mesma maneira que na *Crítica*, os critérios de customização e instantaneidade, não foram encontrados nesta publicação.

Das seis características do jornalismo eletrônico, as características customização e instantaneidade, não são geralmente aplicáveis em revistas eletrônicas.

A customização do tipo de conteúdo a ser lido pelo visitante, é geralmente aplicada em publicações jornalísticas, que trabalham com um fluxo de informações muito maior do que o praticado em revistas. Como no caso, de publicações que enviam o resumo das principais matérias, vinculadas aos cadernos em específico, de acordo com o interesse do leitor da publicação. O enfoque das revistas, em comparação aos jornais, coloca uma ênfase maior orientada para a divulgação de idéias, ensaios, reflexões críticas, em contraposição aos jornais, que se preocupam com o “furo de reportagem”. Esta preocupação, de publicações que precisam

veicular a notícia, de forma mais rápida possível, que assume a característica de instantaneidade, como se pode perceber nas diversas publicações jornalísticas na rede, como exemplo podemos citar a transmissão instantânea ocorrida no caso do atentado às torres gêmeas, no dia 11 de setembro de 2001

As características, multimídia, interatividade, hipertextualidade e memória, são melhor exploradas, por estas revistas eletrônicas. A multimídia, através apenas de texto e imagem, no entanto, as imagens são exploradas de acordo com o conteúdo do texto; em forma de capa das obras, quando se trata de uma resenha; fotografia, caricatura ou desenho, no caso de uma entrevista. A interatividade, geralmente é feita através da contribuição de leitores do periódico, através do envio de mensagens por e-mail, comentários após o texto, e participação no fórum quando disponível nas publicações. A hipertextualidade possibilita um resgate de outras publicações de um mesmo autor ou assunto, além da utilização de *hiperlinks*, para a recuperação de documentos, sobre o assunto abordado. A memória, no caso das revistas, é aplicada com a recuperação da informação por mecanismos de busca disponíveis na publicação, ou pela categorização do conteúdo publicado.

5.2 UMA REVISTA ELETRÔNICA PARA A BIBLIOTECONOMIA

Para a construção de um periódico temático em Biblioteconomia, a pergunta a ser feita a partir da pesquisa, seria basicamente, sobre qual tipo de conteúdo abordar. Delimitar de forma clara o tipo de pesquisas realizadas pela área, é uma coisa complexa, devido a interdisciplinariedade característica em pesquisas neste campo.

O Mercosul categorizou o interesse da biblioteconomia em grandes áreas de pesquisa:

Área 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação

Área 2 – Organização e Recuperação da Informação

Área 3 – Recursos e Serviços de Informação

Área 4 – Gestão da Informação

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2002), estabelece algumas competências para profissionais da informação – Bibliotecário, Documentalista e Analista de Informações:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.

Sem mencionar a variedade de trabalhos, que delimitam os estudos, a partir de especificidades de unidades de informação, como bibliotecas escolares, universitárias, jurídicas, da saúde, etc. E uma gama de interesses transversais da área, como incentivo a leitura, internet, sociedade da informação, etc.

Categorizar, selecionar e avaliar conteúdo para divulgação, em uma área cheia de complexidades requer um bom trabalho de avaliação, para o desenvolvimento de um perfil para uma publicação eletrônica, de divulgação nesta área.

Diante das dificuldades apontadas mas considerando as análises realizadas como ensaio de modelo de uma Revista de Divulgação da área de Biblioteconomia, nesta pesquisa, serão indicados alguns parâmetros. Para que possamos estabelecer um canal de divulgação temática em biblioteconomia, seria interessante atender aos seguintes requisitos:

1. **Perfil editorial** – Uma publicação de divulgação, deve servir como estímulo ao desenvolvimento crítico dos leitores. Através de publicação de artigos, entrevistas e resenhas críticas sobre publicações de interesse da área. Uma abordagem com enfoque nos problemas do campo, com a seleção de trabalhos e temas transversais de interesse da área.
2. **Classificação** – Recomenda-se a criação de um menu lateral sucinto, com a divisão em grandes áreas de interesse em pesquisa na área. A partir do estudo neste trabalho, recomenda-se as áreas do Mercosul (fundamentos, organização e recuperação, serviços e gestão). Além da inclusão dos campos, entrevistas, livros, história e biblioteconomia.
3. **Diagramação** – A diagramação deve priorizar a facilidade de leitura e impressão dos textos, e facilitar a navegação e recuperação do conteúdo.
4. **Ferramentas** – Basicamente ferramentas para a formatação dos textos para impressão, inserção de comentários sobre os textos, RSS para divulgação de inclusão de novos artigos.

CONCLUSÃO

Para a realização da pesquisa, a princípio foi feita uma pesquisa exaustiva sobre avaliação de conteúdo na internet. No entanto, as publicações encontradas não respondiam a pergunta sobre o tema abordado na pesquisa, e ainda levantavam mais dúvidas sobre como desenvolver publicações para a divulgação de uma área do conhecimento para um público não especializado.

Procurou-se desta forma, levantar algumas características importantes sobre publicações eletrônicas, para que através da análise de experiências que vem dando certo com a divulgação de conteúdo de forma crítica, pudessemos, a partir de alguns parâmetros básicos, sugerir um modelo de publicação em Biblioteconomia.

Deve-se entender, que não se pretendeu um trabalho exaustivo, para o desenvolvimento de uma publicação eletrônica, mas neste caso, a apresentação de uma proposta, e definição de alguns critérios iniciais para reflexão de o desenvolvimento de um projeto. Quando se trata de desenvolvimento de páginas na Internet, diversos outros fatores devem ser observados. Como a usabilidade da página, servidor, divulgação, definição de critérios para publicação do material e normalização do conteúdo. Além de diversas outros problemas no decorrer do percurso.

Grandes cientistas e pensadores do nosso tempo, como Bertrand Russel, Karl Popper, Carl Sagan, Freeman J. Dyson, Richard Dawkins, Steven Pinker, John Brockman, Stephen Hawking, Bryan Magee, Peter Singer, Thomas Nagel, apenas para citar alguns exemplos, desenvolveram algum tipo de trabalho em paralelo às suas áreas de pesquisa, preocupados com a divulgação e apresentação do conhecimento para o público leigo. No entendimento de que, uma sociedade livre, se

faz com o estímulo do pensamento crítico e aberto, da mesma forma que o realizado pela ciência.

Com o aumento exponencial da informação e conhecimento produzido pelos homens, a pergunta não deveria se restringir apenas a – como divulgar este conhecimento para o público leigo. Mas em como garantir a recuperação efetiva deste conhecimento, e a multiplicação de acesso ao mesmo pela sociedade. Neste sentido a Biblioteconomia cumpre um papel fundamental.

A Internet, apesar de suas limitações para acesso, se tornou uma ferramenta que pode possibilitar uma melhor integração de idéias e soluções. A criação de uma publicação em biblioteconomia, de acesso mais facilitado para um público não especializado pode ajudar bastante neste sentido.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos Cândido de. **Semiótica, internet e interatividade**: a interatividade dos portais BOL e UOL. 2003. 205 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC em Biblioteconomia) – Departamento de Ciências da Informação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. **Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.

BARROS, Antonio Teixeira de. A natureza interdisciplinar da Comunicação e o novo cenário da produção de conhecimento. **Ciberlegenda**, Niterói, n.9, 2002. Disponível em: <<http://www.uff.br/mestcii/antonio1.htm>>. Acesso em: 05 nov. 2004.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CBO. **Classificação Brasileira de Ocupações**: Profissionais da Informação. 2002. Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/busca/descricao.asp?codigo=2612>>. Acesso em: 05 nov. 2004.

CRÍTICA. Revista eletrônica de divulgação, ensino e investigação filosófica. Disponível em: <<http://www.criticanarede.com>>. Acesso em: 05 nov. 2004.

DAWKINS, Richard. **Desvendando o Arco-Íris**: Ciência, Ilusão e Encantamento. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DHOLAKIA, Nikhilesh, MUNDORF, Norbert e DHOLAKIA, Ruby Roy. **Novos serviços de informação e comunicação**: um quadro de referência estratégico. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n. 3, 1997.

DIGESTIVO CULTURAL. Revista eletrônica de cultura. Disponível em: <<http://www.digestivocultura.com.br>>. Acesso em: 05 nov. 2004.

EBCIM. **Relatório Final do Encontro de Docentes**. Londrina, 2004. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br/Mercosul.htm>> Acesso em: 05 nov. 2004.

FACHIN, Gleisy Regina Bóries. **Modelo de avaliação para periódicos científicos on-line**: proposta de indicadores bibliográficos e telemáticos. Florianópolis, 2002. 206 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. São Paulo: Contexto, 2003.

FURQUIM, Tatiana de Almeida. **Fatores motivadores de uso de site web**: um estudo de caso. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n.1, 2004.

GOMES, Henriette Ferreira. **O ambiente informacional e suas tecnologias na construção dos sentidos e significados**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n.1, 2004.

HJORLAND, B. **Library and Information Science: Practice, theory, and philosophical basis.** *Information Processing and Management*, v. 36, no.3, 2000.

KING, Donald W. e TENOPIR, Carol. **A publicação de revistas eletrônicas: economia da produção, distribuição e uso.** *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero e FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. **Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros.** *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.

MACEDO-ROUET, Mônica. **Legibilidade de revistas eletrônicas de divulgação científica.** *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 3, 2003.

MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas.** Salvador: Calandra, 2003.

MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos. **Modelos de jornalismo digital.** Salvador: Calandra, 2003.

MAGEE, Brian. **Confissões de um filósofo.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica.** Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MOUTINHO, Karina, CUNHA FILHO, Paulo C., LIMA, Alessandra Marques de et al. **Liber: alternativa para publicação eletrônica.** *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, 2002.

NUNES, A. **Uma defesa do pensamento crítico nas escolas.** Crítica. Disponível em: <http://www.criticanarede.com/fil_pc.html>. Acesso em: 05 nov. 2004.

OCLC, Online Computer Library Center. **2004 Information Format Trends: Content, Not Containers.** Disponível em: <<http://www.oclc.org/reports/2004format.htm>>. Acesso em: 01 nov. 2004.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt Ohira, SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes, PRADO, Noêmia Schoffen. **Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia e ciência da informação: evolução.** *Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. 10, out. 2000.

OLIVEIRA, Roseli Maria de Souza. **O impacto da internet no jornalismo: características e recomendações para a concepção de jornais interativos.** Florianópolis, 2001. 186 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina.

PEREIRA, E. C.; OLIVEIRA, A. M. **Os bibliotecários e os profissionais independentes em informação à luz da nova classificação brasileira de ocupações (CBO 2002).** *Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 2, n. 18. 2004

PESSANHA, Charles. **Crítérios editoriais de avaliação científica**: notas para discussão. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.

PINHO, José Benedito. **Jornalismo na internet**: planejamento e produção da informação on-line. São Paulo: Summus, 2003.

PRAT, Anna Maria. **Avaliação da produção científica como instrumento para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.

SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SEGAWA, Hugo; CREMA, Adriana; GAVA, Maristela. **Revistas de arquitetura, urbanismo, paisagismo e design: a divergência de perspectivas**. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n. 3, 2003.

UFSC. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina**. Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://www.cabi.ufsc.br/curriculonovo.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2004.

ANEXO A – Ficha de avaliação da Revista Crítica.

Título	Crítica
Endereço	http://www.criticanarede.com/
<p>“A <i>Crítica</i> é uma publicação gratuita dedicada à divulgação, ensino e investigação filosófica. A colaboração dos leitores é encorajada. Publicam-se artigos de filosofia úteis para estudantes, professores e investigadores, assim como críticas a livros de filosofia. Publicam-se ainda críticas a outros livros (sobretudo ensaios), entrevistas e críticas musicais.” (MURCHO, 2004).</p>	
Critérios de Avaliação	
Multimedialidade	Imagem e texto.
Interatividade	Comentários, Link para compra de livros, Formatação automática para impressão do texto.
Hipertextualidade	Ligações com outros sites e publicações externas, feitas de forma separada.
Customização	Não possui.
Memória	Publicação por ordem de entrada. Recuperação por assunto ou palavra chave.
Instantaneidade	Não necessita.
Comentários	
<p>Uma publicação, voltada basicamente para o público leigo, interessado em Filosofia, e temas transversais ao campo. No entanto, a sua publicação não se limita a divulgação de textos restritos a pesquisa da área de filosofia, mas em textos de apresentação de outros campos do conhecimento. Textos estes, geralmente aceitos, por se tratarem de textos de divulgação de temas de apresentação de outras áreas de estudo, do conhecimento, como história, direito, etc.</p>	

ANEXO B – Ficha para avaliação da Revista Digestivo Cultural.

Título	Digestivo Cultural
Endereço	http://www.digestivocultural.com/
<p>“O <i>Digestivo Cultural</i> é hoje um dos mais influentes sites da internet brasileira. Embora seja um veículo estritamente virtual, o <i>Digestivo Cultural</i> conquistou a respeitabilidade e as páginas da imprensa brasileira como nenhum outro site em sua categoria. O jornal O Estado de S. Paulo, a revista Carta Capital, o Jornal do Brasil, a rádio Cultura FM e o portal Comunique-se, entre outros, já reconheceram publicamente a importância do <i>Digestivo Cultural</i>.” (BORGES, 2004)</p>	
Critérios de Avaliação	
Características da publicação	
Multimedialidade	Imagem e texto.
Interatividade	Comentários, Link para compra de livros, newsletter e fórum.
Hipertextualidade	Ligações com outros sites e publicações externas.
Customização	Não possui.
Memória	Ênfase no autor, busca por palavra-chave, categorização.
Instantaneidade	Não possui.
Comentários	
<p>Os textos publicados no digestivo, abordam diversos temas da área cultural. Desde cinema, literatura e música, até gastronomia, internet e variedades.</p> <p>Apresenta resenhas de livros, Cds, revistas e jornais.</p>	